




REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
EXECUTIVA DO OSTRASPREV

Aos 03 (três) dias do mês de abril de 2019 (dois mil e dezenove), às 16h00min (dezesesseis horas), na sala de reunião do OstrasPrev – Rio das Ostras Previdência foi realizada a primeira reunião de 2019 da Diretoria Executiva do OstrasPrev, estando presentes: Sr. Marco Antônio Miranda Ferreira (Presidente do OstrasPrev); Sr. Leonardo Vasconcelos Rosa (Diretor Financeiro e de Investimentos), Sr. Sílvio da Silva Corrêa (Diretor Geral de Previdência), Sr.ª Aline Costa França (Assessora Contábil), Sr.ª Márcia de Souza Florindo (Diretora de RH); e Sr. Luciano Macário (assistente do Diretor Financeiro e de Investimentos), com a seguinte pauta: **1) Padronização de Informação atuarial; 2) Crítica às informações recebidas dos RH's; 3) Conferência DRAA x Relatório Atuarial; 4) Conciliação entre os Departamentos (RH, DIGPREV e ASSECON).** **1)** O Sr. Leonardo iniciou a reunião descrevendo os gráficos utilizados nos Relatórios de Fechamento da Política de Investimentos contendo o histórico desde 2001 dos dados atuariais como alíquota de contribuição patronal, déficits e superávits, quantidade de servidores ativos, inativos e pensionistas, taxa atuarial e desempenho da carteira sobre o objetivo atuarial. Demonstrou algumas inconsistências nesses números identificados em 2018 e que se repetiram em 2019, afetando o último cálculo atuarial de forma substancial, não deixando de comentar sobre a evolução neste ano da mais recente tábua de mortalidade utilizada, a IBGE 2016. Citou que o superávit de R\$ 2,1 milhões em 2017 caiu para R\$ 116 mil em 2018 em virtude especialmente dessas duas variáveis: nova tábua de mortalidade, IBGE 2016 e carência de precisão nos dados de servidores e pensionistas. Explicou que esta reunião possui o objetivo também de colocar diante das chefias dos departamentos participantes (RH, DIGPREV e ASSECON) uma visão sistêmica do OstrasPrev e visualizar como os dados dos RH's e atuariais são tratados a nível de Diretoria. Demonstrou que as informações em alguns momentos não estão sendo confrontadas, nem conferidas e algumas vezes confundidas, gerando inconsistências. Desta forma se faz necessário padronizar os processos de recepção, conferência e conciliação das informações colhidas dos RH's da PMRO, CMRO, FROC, SAAE-RO e até mesmo do OstrasPrev, para evitar diferenças entre números de uma mesma informação, tais como: quantidade de servidores, aposentados, pensionistas e dados atuariais. **2)3)** Em seguida o Sr. Leonardo apresentou as inconsistências de números entre Relatório Atuarial 2018 e DRAA de 2018. Além do quantitativo de servidores e pensionistas, encontram-se divergentes vários outros dados que também apresentaram diferenças entre DRAA e Relatório Atuarial, tais como: tábua de mortalidade, saldo de aplicações financeiras, superávit e alíquotas de contribuição patronal. Ficou acertado que a ASSECON ficaria encarregada que efetuar as conferências das informações lançadas no DRAA. O Sr. Leonardo sugeriu que assim que o setor definisse qual servidor se encarregaria de exercer essa função, que é realizada uma vez ao ano, providenciasse sua qualificação em um curso básico de cálculo atuarial para conhecer os elementos básicos, necessários para se atentar nas futuras conferências de dados. Neste desiderato, exemplificando informações tratadas em 2019, relativas a 31.12.18, demonstrou a necessidade do RH do OstrasPrev em criticar as informações recebidas, tendo em vista as diferenças apontadas. Outras variáveis também foram discutidas, podendo justificar as diferenças quantitativas encontradas: servidor(a) em auxílio-doença ou licença maternidade – pode não estar sendo relacionado nas planilhas recebidas; ou servidor constando na base sem remuneração ocupando cargo eletivo; servidor cedido, em licença remunerada ou não. São ocorrências diversas que precisam ser destacadas nas análises para haver uma uniformização e segurança na informação. Foi comentado sobre a diferença entre pensão (benefício) pensionista, bem como aposentadoria (benefício) e aposentado. São conceitos que também devem ser unificados em sua metodologia quando informados. Neste momento o Sr. Marcos lembrou que pode haver servidor com duas aposentadorias e que para o TCE, a contagem é por matrícula aposentada e não por CPF. Também é comum uma pensão atender mais de um pensionista. **4)** Ciente então das necessidades de qualificar a informação, as chefias participantes dessa reunião, se comprometeram em conciliar seus dados. Ficou entendido que o RH do OstrasPrev ficará responsável em receber e criticar os arquivos relativos a servidores dos RH's da Administração e pensionistas recebidos do DIGPREV. A ASSECON cuidará também de conciliar os dados do DRAA com o Relatório Atuarial, observando e conciliando os dados qualitativos de servidores e pensionistas. E, nada mais havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa, mat. 027, lavrei a presente ata, assinada por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e impressa eletronicamente, apenas em seus anversos, compõe o "Livro de Atas de Reuniões da Diretoria Executiva do OstrasPrev".

| MEMBROS | ASSINATURA |
|--|--|
| Marco Antônio Miranda Ferreira Presidente do OstrasPrev |  |
| Leonardo Vasconcelos Rosa Diretor Financeiro e de Investimentos |  |

| | |
|--|---|
| Silvio da Silva Corrêa <i>Diretor Geral de Previdência</i> |  |
| Aline Costa França <i>Assessora Contábil</i> | |
| Márcia Florindo <i>Diretora de RH</i> | |

Márcia